

PERFIL DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PROFILE OF GRADUATES FROM THE STRICT SENSU POSTGRADUATE PROGRAM IN DENTISTRY OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF VALES DO JEQUITINHONHA AND MUCURI

PERFIL DE LOS GRADUADOS DEL PROGRAMA DE POSGRADO ESTRUCTO SENSU EN ODONTOLOGÍA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE VALES DO JEQUITINHONHA Y MUCURI

ROBERTO DE SOUZA TEODORO JUNIOR

Mestrando em Clínica Odontológica pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – Diamantina – MG.

teodoro.junior@ufvjm.edu.br

<https://orcid.org/0000-0002-8577-3824>

OLGA DUMONT FLECHA

Doutora em Medicina Interna e Terapêutica pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Professora Titular do Departamento de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – Diamantina – MG.

olga.flecha@ufvjm.edu.br

<https://orcid.org/0000-0002-8885-1138>

PATRÍCIA FURTADO GONÇALVES

Doutora Clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Titular do Departamento de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – Diamantina – MG.

patricia.furtado@ufvjm.edu.br

<https://orcid.org/0000-0002-8628-3122>

DHELFESEN WILLYA DOUGLAS DE OLIVEIRA

Doutor em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professor Adjunto do Departamento de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – Diamantina – MG.

dhelfeson@ufvjm.edu.br

<https://orcid.org/0000-0002-7991-1012>

ANA CLÁUDIA OLIVEIRA TELES

Doutoranda em Clínica Odontológica pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – Diamantina – MG.

ana.teles@ufvjm.edu.br

<https://orcid.org/0000-0001-6687-6345>

LIA DIETRICH

Doutora em Clínica Odontológica pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
Professora Adjunta do Departamento de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – Diamantina – MG.

lia.dietrich@ufvjm.edu.br

<https://orcid.org/0000-0001-7887-8591>

Recebido em: 22/10/2024

Aceito em: 22/04/2025

Publicado em: 22/09/2025

Resumo

O objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil dos egressos do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, bem como seu vínculo com a carreira docente, no período de 2010 a 2023. Foi realizado um estudo transversal, tipo *censu* e a coleta de dados foi realizada através de um questionário *on-line* enviado aos egressos por *e-mail*. O questionário abordou questões relacionadas a: formação, área de atuação, produção científica, experiência internacional, desafios no mercado de trabalho, necessidades de formação adicional e percepção sobre o programa. Os dados obtidos foram tabulados e apresentados de forma descritiva e quanti-qualitativa através de frequências absoluta e relativa. Dos 79 egressos do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Odontologia, 68 (84,8%) foram incluídos no estudo, sendo 46 (67,65%) do sexo feminino. Mais da metade (51,47%) atuam como docentes, quatro (5,88%) possuem patentes/propriedade intelectual, cinco (7,4%) realizaram atividades no exterior, 50 (73,53%) complementaram a formação, 49 (72,06%) consideraram compatibilidade do Mestrado e/ou Doutorado com as exigências do mercado e 66 (97,06%) consideraram o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri como “Excelente” ou “Bom” para sua carreira profissional. Conclui-se que os egressos do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Odontologia são predominantemente mulheres, com média de idade 35,63 anos, provenientes do curso de Mestrado em Clínica Odontológica e em sua maioria, ampliaram sua formação e titulação. O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Odontologia está atualmente alinhado com as diretrizes da CAPES e seus egressos avaliam positivamente a contribuição deste para suas carreiras profissionais.

Palavras-chave: Educação de pós-graduação em Odontologia; Avaliação educacional; Estudo de avaliação; Egresso.

Abstract

The objective of the present study was to evaluate the profile of graduates of the *stricto sensu* Postgraduate Program in Dentistry at the Federal University of Vales do Jequitinhonha and Mucuri, from 2010 to 2023. A cross-sectional, census-type study was conducted and data collection was performed through an online questionnaire sent to graduates by e-mail. The questionnaire addressed issues related to training, area of activity, scientific production, international experience, challenges in the job market, needs for additional training and perception of the program. The data obtained were tabulated and presented in a descriptive and quantitative-qualitative manner through absolute and

relative frequencies. Of the 79 graduates of the Postgraduate Program in Dentistry, 68 (84.8%) were included in the study, 46 (67.65%) of whom were female. More than half (51.47%) work as teachers, 4 (5.88%) have patents/intellectual property, 5 (7.4%) have carried out activities abroad, 50 (73.53%) have supplemented their training, 49 (72.06%) considered the master's and/or doctorate compatible with the market demands and 66 (97.06%) considered the Postgraduate Program in Dentistry of Federal University of Vales do Jequitinhonha and Mucuri as "Excellent" or "Good" for their professional career. It is concluded that the graduates of the Postgraduate Program in Dentistry are predominantly women, with an average age of 35.63 years, coming from the master's course in Clinical Dentistry and the majority, expanded their training and qualifications. The Postgraduate Program in Dentistry is currently aligned with the CAPES guidelines and its graduates positively evaluate its contribution to their professional careers.

Keywords: Education, dental, graduate; Educational measurement; Evaluation study; Postgraduate students.

Resumen

El objetivo del presente estudio fue evaluar el perfil de los egresados del Programa de Postgrado en Odontología estricto sensu de la Universidad Federal de Vales do Jequitinhonha y Mucuri, así como su vinculación con la carrera docente, en el periodo 2010 al 2023. Se realizó un estudio transversal, tipo censal y la recolección de datos se realizó a través de un cuestionario en línea enviado a los egresados por correo electrónico. El cuestionario abordó preguntas relacionadas con la formación, área de actividad, producción científica, experiencia internacional, desafíos en el mercado laboral, necesidades de formación adicional y percepción sobre el programa. Los datos obtenidos fueron tabulados y presentados de forma descriptiva y cuanti-cualitativa mediante frecuencias absolutas y relativas. De los 79 graduados del Programa de Postgrado en Odontología, 68 (84,8%) fueron incluidos en el estudio, de los cuales 46 (67,65%) eran mujeres. Más de la mitad (51,47%) trabajan como docentes, 4 (5,88%) tienen patentes/propiedad intelectual, 5 (7,4%) realizan actividades en el extranjero, 50 (73,53%) complementan formación, 49 (72,06%) consideran la maestría y/o doctorado compatible con las exigencias del mercado y 66 (97,06%) consideraron el Programa de Postgrado en Odontología de la Universidad Federal de Vales do Jequitinhonha y Mucuri como "Excelente" o "Bueno" para su carrera profesional. Se concluye que los egresados del Programa de Postgrado en Odontología son predominantemente mujeres, con una edad promedio de 35,63 años, provenientes de la Maestría en Odontología Clínica y la mayoría ha ampliado su formación y cualificación. Programa de Postgrado en Odontología actualmente está alineado con las directrices de la CAPES y sus egresados evalúan positivamente su contribución a sus carreras profesionales.

Palabras clave: Educación de posgrado en Odontología; Evaluación educacional; Estudio de evaluación; Egreso.

1 Introdução

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* são responsáveis pela formação de mestres e doutores com foco na docência e na pesquisa, capazes de contribuir com o progresso científico, tecnológico e econômico do país, tendo também um importante papel na geração e articulação de políticas públicas (Brasil, 2020; Charles *et al.*, 2022). A pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) tem como foco contribuir para os desenvolvimentos científico, tecnológico e social, no âmbito regional,

nacional e internacional (Batista; Ramalho, 2017). Porém, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Plano Nacional de Pós-Graduação (Brasil, 2010), apontou a necessidade da integração sinérgica entre o ensino de pós-graduação, o setor empresarial e a sociedade.

O acompanhamento dos discentes ao longo de seu desenvolvimento na pós-graduação é importante no direcionamento de sua formação e no alinhamento desta às demandas e exigências do mercado de trabalho, ao perfil do programa e à sensação de realização pessoal. Porém, é igualmente importante acompanhar a trajetória do egresso a fim de identificar se o objetivo do programa foi alcançado, assim como, identificar se o que tem sido oferecido aos discentes está em consonância com as necessidades do mercado, seja no setor público e ou privado (Navarro, 2021; Pinheiro, 2020).

Tal monitoramento, devido à sua importância, vem fomentando em instituições de ensino, o desenvolvimento de ferramentas de acompanhamento sistemático de seus egressos, através de plataformas, portais, softwares e associações, como a Alumni. Entre essas instituições, encontra-se nacionalmente a Universidade de São Paulo, a Universidade de Brasília, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Fundação Oswaldo Cruz e, internacionalmente, a Universidade de Harvard (Silva, 2023).

O monitoramento de dados pode ainda ser realizado por meio do currículo Lattes, sendo de grande importância para avaliação. Porém, há uma deficiência quanto às informações presentes nesta plataforma, seja por falta de atualização, por preenchimento inadequado ou desconhecimento por parte dos egressos quanto à importância e necessidade de inserção dos dados, pois estes devem estar ali presentes, representando fidedigna e corretamente sua trajetória acadêmica, assim como sua produção científica (Carvalho *et al.*, 2021). A CAPES avalia a produção bibliográfica dos egressos do Mestrado e Doutorado referentes aos 5 anos após a obtenção do título. Essa avaliação passou a ser realizada no quadriênio 2017-2020 (Passos, 2021). A avaliação dos egressos pode subsidiar ajustes na gestão do programa, na atualização das disciplinas e na estrutura curricular, garantindo que tanto as obrigatórias quanto as optativas estejam alinhadas ao perfil de egresso almejado (Brasil, 2019a). Há ainda que se considerar que as informações provenientes dos egressos tendem a ser mais imparciais e eficazes do que quando esse ainda é discente da instituição (Cabral *et al.*, 2022).

Cabe ressaltar, ainda, a importância de que os profissionais titulados sejam compatíveis com as exigências da sociedade de modo a serem captados pelas diversas esferas do mercado de trabalho. Tal medida favorece a retenção nacional dos talentos formados e ajusta-se com a necessidade de que os recursos públicos sejam utilizados de maneira efetiva (Silva, 2023).

Nesse sentido, tal avaliação se faz necessária tanto do ponto de vista das mudanças contínuas da sociedade quanto das mudanças de direcionamento da CAPES. Os processos de avaliação dos órgãos oficiais de educação, assim como as diretrizes norteadoras às quais os programas estão sujeitos, são processos dinâmicos, periodicamente modificados, com o intuito de alcançar melhores resultados (Brasil, 2019b; Rotta, 2022). Desta forma, também devem ser dinâmicos os processos de autoavaliação por parte dos programas de pós-graduação.

Existem poucos trabalhos na literatura com foco na jornada profissional, na dinâmica educacional de ensino e no nível de satisfação dos egressos dos cursos de pós-graduação das diversas áreas do conhecimento (Rotta, 2022). Dada a importância de que os programas de pós-graduação desenvolvam rotineiramente atividades sistemáticas de autorreflexão quanto às estratégias adotadas e aos resultados alcançados, faz-se necessário o desenvolvimento de um maior número de trabalhos robustos e aprofundados nessa temática (Garcia, 2021).

A CAPES (2019c) prevê em seu Documento de Área 18 referente à Odontologia, a necessidade de que os programas de pós-graduação realizem autoavaliações delineadas capazes de detectar, de forma participativa junto à comunidade acadêmica, seus pontos fortes e suas potencialidades, assim como seus pontos fracos. A avaliação quadrienal 2017-2020 realizada pela CAPES reforça a importância do acompanhamento dos egressos, sendo esses dados um de seus indicadores (Moimaz *et al.*, 2022). Dessa forma, este presente estudo justifica-se para contribuir com o alcance efetivo das orientações preconizadas pela CAPES, assim como subsidiar tomadas de decisões do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Odontologia (PPGOdonto) da UFVJM, assim como de outros programas de pós-graduação.

O objetivo principal do presente estudo foi avaliar o perfil dos egressos do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Odontologia da UFVJM. Os objetivos secundários incluíram avaliar a conformidade dos cursos do PPGOdonto com as diretrizes da CAPES em relação à formação de professores e pesquisadores, ao impacto social, à atuação na gestão de políticas públicas, à inovação, à transferência de tecnologias e/ou à criação de novos produtos

e técnicas. Além disso, buscou-se verificar o tipo de vínculo empregatício atual dos egressos, o grau de satisfação com o curso e identificar necessidades de ajuste no programa conforme relatado pelos participantes.

2 Metodologia

O presente estudo foi realizado no Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Odontologia (PPGOdonto) da UFVJM, situado na cidade de Diamantina, no estado de Minas Gerais. Trata-se de um estudo transversal, com amostra de conveniência, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM sob o número de parecer 6.584.805, CAAE 76174623.8.0000.5108.

A amostra foi composta por egressos do programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Odontologia da UFVJM, regularmente matriculados entre os anos de 2010 até 2023. O critério de inclusão foi a conclusão de ao menos uma modalidade de curso, Mestrado ou Doutorado acadêmico, no PPGOdonto da UFVJM. Os egressos que não responderam ao questionário responderam de forma incompleta ou que se recusaram a participar foram excluídos das análises. Os pesquisadores RSTJ e AKMS conduziram a coleta de dados de janeiro a março de 2024, com a aplicação de um questionário *on-line* via plataforma *Google Forms*, contendo 32 questões. Os eixos temáticos abordados foram o perfil sociodemográfico, formação no PPGOdonto, situação atual dos egressos em relação à área de atuação profissional, à produção científica, à experiência internacional, aos desafios no mercado de trabalho, às necessidades de formação complementar, à percepção de ajustes no programa e à contribuição do PPGOdonto para suas carreiras profissionais.

Após o fornecimento dos dados de contato dos egressos terem sido fornecidos pela coordenação do PPGOdonto da UFVJM, os convites para participação do estudo foram enviados por *e-mail*, contendo o link do questionário. Após duas semanas, novos *e-mails* foram enviados aos não respondentes. Para os participantes que não responderam ao questionário nem aos *e-mails*, foram feitas verificações no currículo Lattes e na internet em busca de outras formas de contato. Além disso, foi realizado contato via o aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp* e outras mídias sociais, considerando relatos de alguns participantes de não terem recebido os *e-mails* ou de os terem perdido na caixa de spam, além da redução atual no hábito

de acessar *e-mails*. Por fim, uma tentativa final de contato foi feita por *e-mail* via coordenador do PPGOdonto.

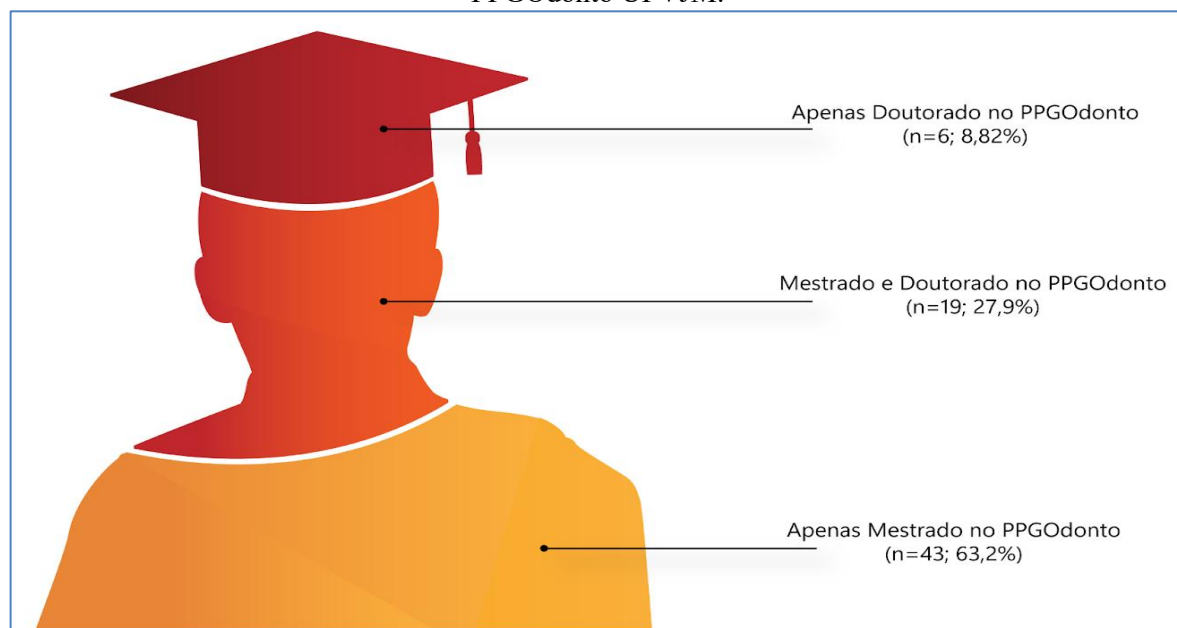
Para a coleta dos dados, foram utilizadas as respostas dos formulários e, quando necessário, foram consultados dados complementares de domínio público presentes no currículo Lattes dos participantes. Os dados obtidos foram tabulados no software on-line Google Planilhas e apresentados de forma descritiva e quanti-qualitativa através de frequências absoluta e relativa. A representação gráfica dos países e municípios foi realizada no pacote de Sistema de Informação Geográfica QGIS para *Windows*.

3 Análise dos resultados

3.1 Aspectos gerais referente ao perfil do programa e aos egressos

Dos 79 egressos do PPGOdonto, 68 (84,8%) responderam ao questionário e um (1,3%) recusou-se a participar do estudo, resultando em uma taxa de alcance de respostas de 86,1%. Este índice positivo de resposta vai ao encontro com estudos semelhantes, como os de Navarro (2021) com $n = 74$ (71,2%) e Rotta (2022) com $n = 376$ (71,2%), contrastando apenas com os achados de Pinheiro (2020) com $n = 43$ (35%). O maior alcance dos participantes no presente estudo pode ser atribuído, em parte, à adoção de uma abordagem diversificada, incluindo envio em contatos presentes em perfis públicos, além do envio de convites aos não respondentes pela coordenação do programa. Em comparação, os estudos com menor alcance relataram ter utilizado exclusivamente o método de envio por *e-mail*. Os estudos com maior alcance, incluindo o atual, empregaram metodologias semelhantes, mas o contato final realizado pela coordenação do programa, alcançando mais 7 (10,29%) egressos, pode ter contribuído para uma taxa de resposta mais elevada. É importante ressaltar que o período referente à execução da coleta do presente estudo coincidiu com feriados prolongados como o Carnaval e período de férias, principalmente, de egressos docentes, o que pode ser considerado um fator complicador para o alcance da amostra. A Figura 1 traz a relação de concluintes de Mestrado e Doutorado no PPGOdonto.

Figura 1 – Representação esquemática dos níveis de pós-graduação realizados pelos egressos no PPGOdonto UFVJM.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Dos 62 egressos do Mestrado do PPGOdonto, 40 (64,5%) iniciaram no programa no mesmo ano de conclusão da Graduação ou no ano subsequente, uma vez que os processos seletivos são realizados anualmente. Entre os egressos do Mestrado, 27(43,5%) prosseguiram para o Doutorado no PPGOdonto no mesmo ano em que finalizaram o Mestrado. É importante ressaltar que a Figura 1 apresenta dados referentes apenas à finalização do Mestrado e Doutorado, não contabilizando os indivíduos que ainda estão cursando o Doutorado.

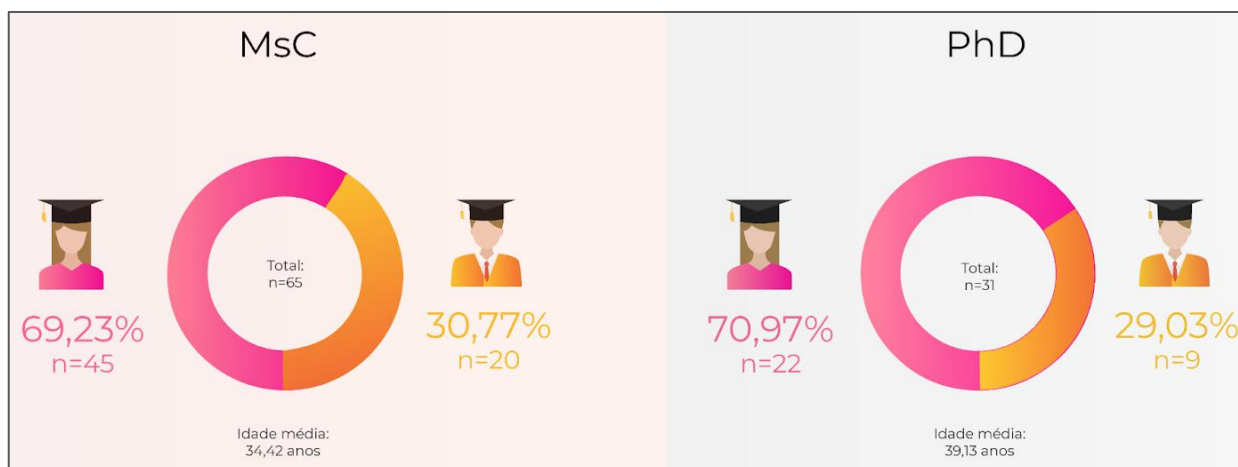
Em 2010, o PPGOdonto contava com o curso de Mestrado recomendado pelo Conselho Técnico Científico da CAPES nas áreas de concentração em Odontopediatria, linha de pesquisa em epidemiologia e controle das doenças bucais na infância e adolescência; e Clínica Odontológica, linhas de pesquisa em epidemiologia e controle das doenças bucais; lesões inflamatórias, císticas e neoplásicas da cavidade bucal; propriedades físicas, químicas e biológicas dos materiais odontológicos (CAPES, 2025). Em 2015, foi criado o curso de Doutorado em Odontologia, seguindo as mesmas áreas de concentração e linhas de pesquisa do Mestrado.

Mais da metade dos egressos (n = 38; 55,9%) realizaram o Mestrado na área de concentração de Clínica Odontológica, sobretudo na linha de pesquisa em Epidemiologia e controle das doenças bucais (n = 31; 45,6%). Do total de egressos, 61,7% (n = 42) são provenientes do Doutorado, das áreas de concentração Clínica Odontológica (n = 23; 33,8%) e

Odontopediatria (n = 19; 27,9%), sendo a linha de pesquisa Epidemiologia e controle das doenças bucais a predominante (n = 23; 33,8%). A maioria dos estudos similares encontrados na literatura analisou os egressos da pós-graduação em uma área específica da Odontologia (Moimaz *et al.*, 2022; Parizotto *et al.*, 2015) ou em várias áreas (Navarro, 2021; Pinheiro, 2020; Rotta, 2022). Esses estudos não forneceram dados suficientes para permitir comparações diretas com o presente estudo, destacando a importância de maior número de investigações nessa área.

A idade dos participantes variou de 26 a 70 anos, com média de 35,63 anos. Em uma análise por modalidades, como apontado graficamente na Figura 2, temos que a idade média dos egressos no Mestrado é de 34,42 anos, e no Doutorado, 39,13 anos. As idades utilizadas são referentes à data de resposta ao formulário e não representam a idade com a qual os egressos finalizaram seu curso, o que justifica a alta idade dos egressos do Mestrado. A amostra foi composta majoritariamente por egressas do sexo feminino (n = 46; 67,6%), em consonância com os estudos de Navarro (2021) e Pinheiro (2020). Quando analisado a porcentagem de egressos da amostra (Figura 2) que realizaram ao menos o Mestrado no PPGOdonto, 69,23% são do sexo feminino, e, quanto ao Doutorado, esse valor chega a 70,69%. Conforme dados recentes da CAPES (Brasil, 2022), as mulheres compunham 54,2% dos 395.870 estudantes matriculados em cursos de Mestrado e Doutorado *stricto sensu* no Brasil, sendo 58% das bolsas sendo concedidas a mulheres. As possíveis explicações para essa distribuição incluem a composição demográfica de gênero na população, o aumento da participação feminina no mercado de trabalho e as habilidades específicas das mulheres em relação ao cuidado e à comunicação interpessoal (Justen *et al.*, 2021). Em 2022, em todos os estados brasileiros, incluindo o Distrito Federal, as mulheres eram maioria entre os discentes matriculados nos programas de pós-graduação. Quanto às modalidades, as mulheres apresentam maioria nos cursos de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e de Doutorado Acadêmico, sendo superior o número de homens apenas no Doutorado Profissional. Com relação ao vínculo aos cursos, o número de homens só era maior quanto ao quesito relacionado à desligamento/abandono do curso (Brasil, 2024).

Figura 2 – Representação esquemática quanto ao sexo e idades médias dos egressos dos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGOdonto UFVJM.



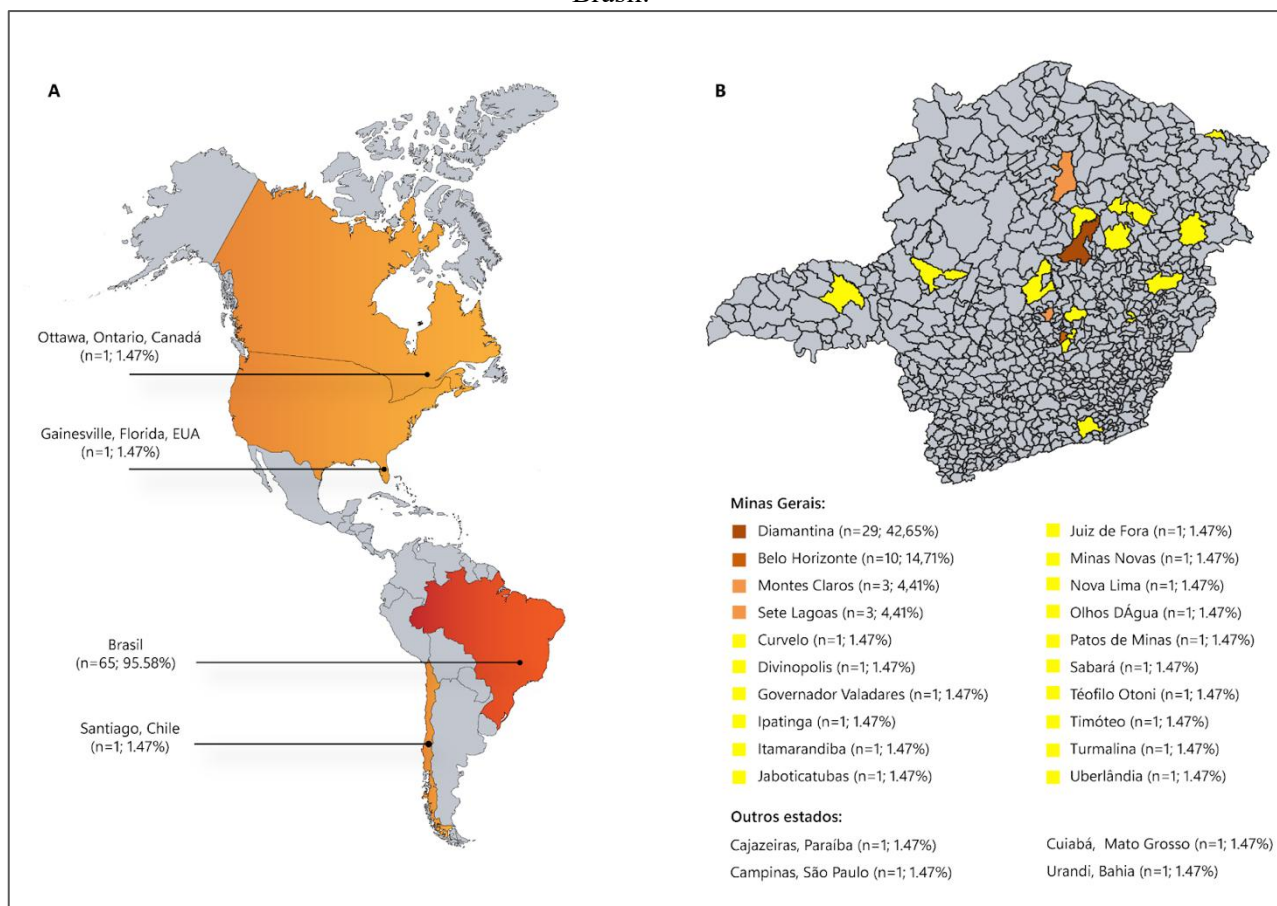
Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

3.2 Situação atual dos egressos: local e área de atuação profissional

Os principais motivos citados pelos egressos para a entrada no PPGOdonto da UFVJM incluíram a oportunidade de realizar estudos de pós-graduação em sua cidade de residência (Diamantina), em uma instituição pública conceituada e reconhecida pela qualidade acadêmica. Esses motivos vão de encontro à meta 12 presente no PNE 2014-2024 quanto à interiorização da rede federal como forma de favorecer o acesso à pós-graduação. (Lobo; Castro, 2020). Além disso, a proximidade com sua residência e/ou família, o fato de terem concluído a Graduação na mesma instituição, o interesse na docência e pesquisa e a qualidade do corpo docente também foram mencionados. Outros pontos importantes mencionados foram a participação em iniciação científica, incentivo dos professores durante a Graduação e a possibilidade de crescimento profissional.

A permanência dos egressos do PPGOdonto no Vale do Jequitinhonha para realizar a pós-graduação contribui para a fixação de mão de obra qualificada na região, alinhando-se com um dos objetivos fundamentais da pós-graduação da UFVJM. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2017 da UFVJM (UFVJM, 2017), os programas de pós-graduação da instituição buscam promover o desenvolvimento regional em consonância com as demandas específicas dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, assim como das regiões Norte e Noroeste de Minas Gerais. A Figura 3 apresenta o local de residência atual dos egressos do PPGOdonto.

Figura 3 – A) Representação esquemática geral do local de residência atual dos egressos do PPGOdonto UFVJM; B) Localização específica dos egressos residentes no estado de Minas Gerais, Brasil.

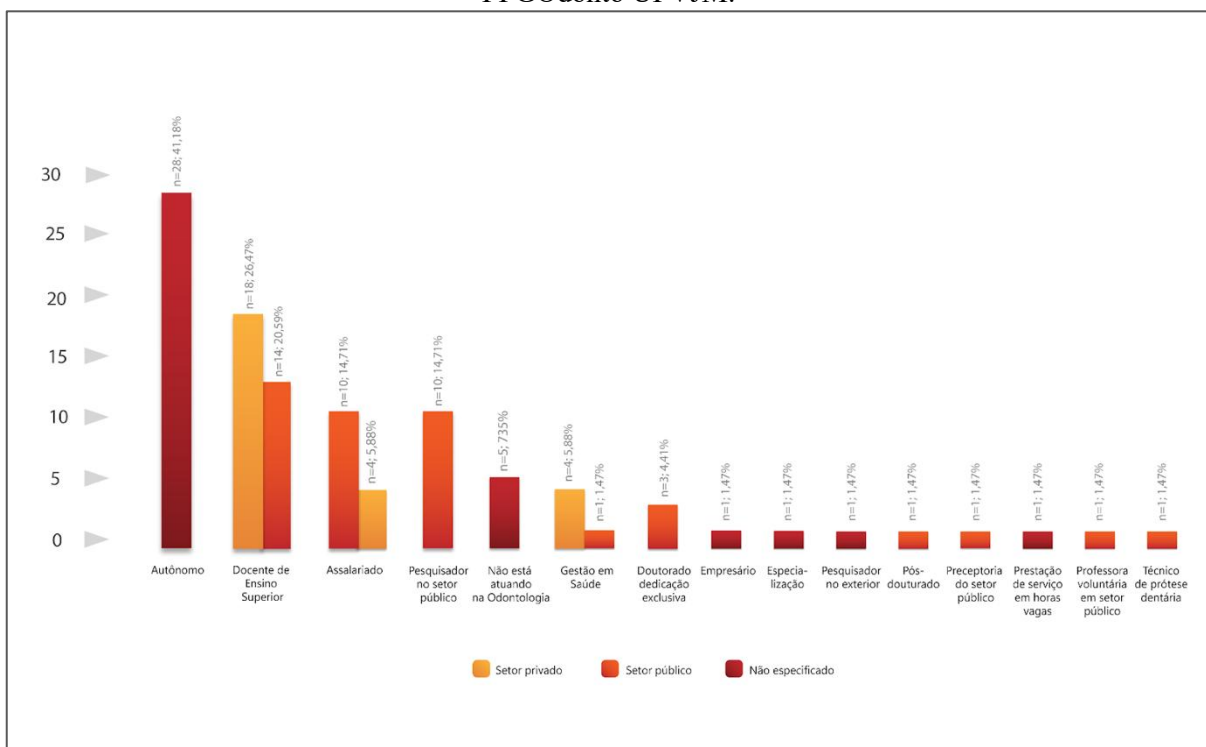


Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Quanto à atividade profissional exercida, 35 (51,5%) dos egressos atuam como docentes, distribuídos da seguinte forma: 25 (71,4%) em cursos de Graduação, cinco (14,3%) em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, três (8,6%) em cursos de pós-graduação *lato sensu*, um (2,9%) como professor voluntário na Graduação no setor público e um (2,9%) como docente simultaneamente na Graduação, pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*. A residência e atuação dos profissionais concentram-se principalmente no estado de Minas Gerais.

As principais atividades profissionais relatadas pelos egressos foram autônomas (41,2%), carreira docente no setor privado (26,5%) e carreira docente no setor público (20,6%). Verificou-se que 36,76% (n = 25) dos participantes estão envolvidos em mais de uma atividade profissional (Figura 4).

Figura 4 – Representação esquemática das atividades profissionais exercidas pelos egressos do PPGOdonto UFVJM.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

3.3 Produção científica

No contexto de patentes, propriedade intelectual ou outros produtos relacionados à inovação, transferência de tecnologia e/ou criação de novos produtos e técnicas, apenas quatro participantes (5,88%) mencionaram possuir algum tipo de contribuição. Achado esse que vai de encontro ao estudo de Rotta *et al.* (2022), que verificou uma taxa de 4,5%. Entre as atividades relatadas no presente estudo, três patentes estão relacionadas ao desenvolvimento de *software*, criação de um instrumento de medição científica e modificação de bráquetes ortodônticos. Esses trabalhos foram desenvolvidos durante os estudos dos egressos e estão associados a projetos conduzidos no PPGOdonto. Além disso, um participante mencionou uma patente na área de Engenharia Assistiva. Dois dos quatro participantes ocupam cargos como técnicos administrativos na instituição. Um egresso está realizando um pós-Doutorado na UFVJM, enquanto o outro atua como docente no setor público, além de trabalhar como assalariado tanto no setor público quanto no setor privado, e também como autônomo.

3.4 Atuação no exterior

Apenas 7,4% dos egressos (n = 5) realizaram intercâmbio acadêmico internacional durante a pós-graduação, e 4,4% (n = 3) tiveram experiência profissional no exterior após concluir o PPGOdonto da UFVJM. Os países nos quais atuaram incluem Chile, Estados Unidos, Hungria e Canadá. Os cargos ocupados incluem docência, pesquisa, estudos de Doutorado e pós-Doutorado, com áreas de atuação abrangendo Odontologia, Periodontia e Saúde Pública. O estudo realizado por Oka *et al.* (2018) concluiu que a habilidade linguística e o conhecimento acadêmico destacaram-se como os dois fatores mais significativos que influenciam a consideração dos estudantes de Odontologia em relação a estudar no exterior.

Diversos relatos de experiência de alunos que estudaram fora do país destacam a necessidade de um planejamento estratégico e financeiro antecipado para viabilizar os estudos no exterior. Isso ocorre porque os recursos oferecidos pelas universidades podem não ser suficientes ou concedidos dentro do prazo necessário para os trâmites prévios à ida e ao início dos estudos. Além disso, ressalta-se a importância das relações entre os professores e a universidade de origem com as instituições estrangeiras, sendo um ponto-chave para a aceitação dos alunos nas instituições de ensino superior no exterior (França, 2016; Flores *et al.*, 2023; Kashiwagi, 2011).

3.5 Necessidade de formação complementar

No questionário, os participantes foram indagados sobre a realização de complementação da formação além do programa no PPGOdonto da UFVJM. Dos egressos, 50 (73,5%) indicaram ter realizado complementações, abrangendo 50 (73,5%) especializações, quatro (5,9%) residências, quatro (5,9%) Doutorados, quatro (5,9%) habilitações, dois (2,9%) Mestrados e uma (1,5%) imersão.

Devido às limitações inerentes à formulação de um questionário conciso para promover maior adesão, complementado por informações dos currículos Lattes dos participantes, não dispomos de dados suficientes para afirmar que tais complementações na formação estão vinculadas diretamente aos direcionamentos profissionais do programa. Ao analisar a linha temporal registrada nos currículos Lattes dos egressos, também é possível perceber que nem todas as complementações informadas foram realizadas após ou concomitantemente à participação nos cursos do PPGOdonto UFVJM. Essa demanda pode estar relacionada ao trabalho que estava sendo exercido ou almejado pelo egresso naquele período.

Além disso, existe a possibilidade de que algumas das complementações estejam ligadas a um projeto profissional paralelo ou complementar à carreira docente. Como o ingresso na carreira docente pode não ser imediato à conclusão do Mestrado e também do Doutorado, parte dos egressos precisam sustentar-se atuando de forma clínica, o que também pode fomentar a realização de cursos de aperfeiçoamentos, atualizações e especializações.

3.6 Percepção de necessidade de alterações e ajustes no PPGOdonto

Ao considerar modificações ou acréscimos ao programa visando contribuir para a inserção e/ou reposicionamento profissional, é possível categorizá-los em diversos grupos de apontamentos. No âmbito da preparação para concursos e processos seletivos, foram sugeridos ajustes para fomentar maior apoio aos alunos interessados em carreiras docentes. Isso inclui a intensificação da preparação para as etapas de seleção, o aumento da prática em sala de aula, o oferecimento de oportunidades internas de lecionar e a promoção de atividades de orientação profissional para os estudantes.

É notável a intensa competição por oportunidades de emprego e financiamento na área acadêmica, uma vez que o número de profissionais qualificados aumentou dramaticamente nas últimas décadas, mas o número de ocupações de docentes disponíveis essencialmente permaneceu constante (Fernandes *et al.*, 2020; Golde, 2019; Schillebeeckx *et al.*, 2013). Nesse sentido, as mudanças sugeridas teriam como objetivo fortalecer a capacitação dos futuros profissionais e melhor prepará-los para os desafios do mercado de trabalho acadêmico. Dessa forma, contribuindo também para maior alcance dos objetivos da pós-graduação *stricto sensu* quanto à formação de docentes capacitados para pleno exercício da docência.

Além disso, foi sugerido o aprimoramento das habilidades clínicas relacionadas à área de concentração para fortalecer a atividade docente, juntamente ao estímulo à busca por especialização por parte dos estudantes. Essa ênfase na especialização não apenas contribui para o aprofundamento do conhecimento na área de pesquisa escolhida, mas também se justifica pelo aumento significativo no número de concursos públicos para docentes que exigem expertise especializada e pela crescente necessidade de oferecer suporte clínico aos estudantes em ambientes práticos.

No entanto, é importante ressaltar que a formação *stricto sensu* está voltada principalmente para a aquisição de expertise em docência acadêmica e pesquisa, não sendo seu

foco o aperfeiçoamento clínico. Nesse sentido, a existência de programas de pós-graduação *lato sensu* e de Mestrado Profissionalizante, os quais se dedicam a fornecer habilidades clínicas e profissionais específicas necessárias para esse campo específico, podem ser uma alternativa para suprir essa necessidade (CAPES, 2020). No entanto, é compreensível e a preocupação dos discentes uma vez que a Odontologia é uma profissão com alta demanda prática, podendo não ser suficiente apenas o aprimoramento teórico para a prática docente (Navarro, 2021).

Em relação às alterações na estrutura curricular, os principais temas discutidos foram a renovação da grade curricular, o aumento na oferta de disciplinas, sobretudo na área de materiais dentários, a disponibilidade de todas as disciplinas em todos os semestres, o desenvolvimento de disciplinas voltadas para melhorias no currículo e formação de pesquisadores. Foram propostas a realização de todas as disciplinas presencialmente, o aumento das aulas com professores convidados e a definição de linhas de pesquisa específicas por áreas. Além disso, sugeriu-se aumentar as atividades práticas para complementar o currículo dos pós-graduandos, incentivando maior participação em bancas avaliativas, formação complementar e liberdade na escrita e publicação de artigos científicos. Em contraste, alguns egressos relataram a necessidade de reduzir a carga horária no Mestrado e concentrar disciplinas em dias consecutivos para permitir o desenvolvimento de outras atividades ou disciplinas no formato remoto para maior flexibilidade no ensino. Uma possível ação para as demandas apontadas pode ser a de ofertar disciplinas alternando entre formato presencial e remoto ou híbrido, porém sempre respeitados limites previstos na legislação quanto à oferta de disciplinas no formato Educação a Distância (EaD). Quanto ao aumento da oferta de disciplinas e atividades por parte dos egressos e a redução da carga horária do Mestrado por outros, há possibilidades. Uma delas pode ser a adoção da redução do número de créditos totais obrigatórios na modalidade Mestrado e maior oferta de optativas, eletivas e ampliação da participação discente nas atividades docentes na instituição.

Atualmente, os acadêmicos precisam gerenciar várias tarefas concomitantes durante um período e a ênfase na necessidade de produtividade científica tem um impacto significativo nesse processo. Estudos mostram que acadêmicos relatam ter menos tempo para realizar pesquisas devido ao crescente peso administrativo e à carga horária com atividades de ensino (Kinman; More, 2014; Powell, 2016; Trust, 2020). Apesar disso, uma formação acadêmica ampla e robusta pode se traduzir em características diferenciais e vantagens competitivas no processo de ingresso do mercado de trabalho.

Quando questionados quanto à infraestrutura, os pontos mais abordados foram a necessidade de melhorias dos espaços físicos, laboratórios, investimento em tecnologia, equipamentos, materiais e animais para pesquisa. Os egressos também destacaram a importância de fortalecer as relações com outras universidades, professores e entre os estudantes, além de promover parcerias com municípios e incentivar uma maior participação dos discentes no programa. Nesse sentido, a possibilidade de estabelecer vínculos mais estreitos com áreas das ciências básicas para o desenvolvimento de projetos que envolvam estudos laboratoriais e clínicos também foi um ponto importante. A relação entre universidades públicas e privadas, bem como a participação em congressos foram apontados como estratégias fundamentais para o desenvolvimento e a visibilidade do programa.

Considerando isso, na UFVJM, existem os Programas de Pós-Graduação em Biologia Animal, Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde, por meio dos quais poderiam ser estabelecidas parcerias para complementar áreas de pesquisa que talvez não sejam o foco principal do PPGOdonto. Essas colaborações poderiam atender parte das demandas identificadas e expandir os escopos de pesquisa, promovendo uma abordagem interdisciplinar e ampliando o impacto das pesquisas realizadas pelo programa. Partindo das sugestões de alterações e ajustes apontadas pelos egressos, identifica-se significativo amadurecimento acadêmico-profissional quanto ao discernimento de lacunas e gargalos a serem explorados para o aprimoramento do programa. Essa construção é um processo que pode ter seu início ainda durante a realização da pós-graduação. Dessa forma, há a oportunidade de que seja incentivado uma maior articulação entre o programa e seus discentes não apenas já como egressos, mas também enquanto estes ainda fazem parte da instituição. A insegurança e a sensação de vulnerabilidade hierárquica por parte dos discentes podem ser fatores limitadores nesse processo, que podem ser contornados através de medidas que promovam uma relação harmoniosa, saudável e acolhedora de forma a gerar confiança e segurança a comunidade acadêmica sinalizando a intenção de uma construção colaborativa entre todos os entes institucionais.

Em relação à adoção de medidas para melhorar a condição financeira dos discentes, o principal ponto levantado foi a necessidade de flexibilização para permitir que os estudantes possam trabalhar e complementar sua renda. Destacou-se a importância do alinhamento entre alunos e orientadores, com avaliações contínuas de desempenho e a inclusão de disciplinas que abordem oportunidades de emprego além da docência. Diversos estudos apontam a insegurança

e instabilidade financeira como uma das principais causas de evasão, estresse e esgotamento psicológico por parte dos discentes de pós-graduação, seguidos de aspectos referentes à relação/vínculo orientando-orientador e o alinhamento às particularidades do funcionamento do programa (Santos, 2015). Nesse sentido, por meio da Portaria nº 133, de 10 de julho de 2023, a CAPES flexibilizou e regulamentou o acúmulo de bolsas, mantendo a prioridade para os bolsistas que estão em dedicação exclusiva (Brasil, 2023).

3.7 Percepção da contribuição do programa para sua carreira profissional

Dos quarenta egressos (58,82%), a maioria considerou o PPGOdonto da UFVJM excelente para suas carreiras profissionais. Destes, 26 (38,24%) estão empregados como docentes, um (1,47%) está realizando pós-Doutorado e três (4,41%) não estão trabalhando na área da Odontologia. Os demais egressos (14,71%, n = 10) estão envolvidos em gestão de saúde, empregos assalariados no setor público e privado, trabalho autônomo, empreendedorismo ou são discentes de pós-graduação.

Dos que consideraram como “bom” (38,24%, n = 26), apenas seis (8,82%) estavam envolvidos atualmente na carreira docente, enquanto três (4,41%) indicaram ser pesquisadores no setor público e três (4,41%) não estão trabalhando na Odontologia. As demais ocupações incluem profissionais autônomos, discentes de pós-graduação, empregados no setor público e privado.

Dois egressos (2,94%) consideraram que, para sua carreira profissional, o PPGOdonto da UFVJM foi indiferente. Estes realizaram apenas o Mestrado, não dando sequência a um Doutorado. Um dos egressos estava, previamente ao ingresso no programa, como professor substituto no departamento de Odontologia da UFVJM e, atualmente, trabalha como assalariado no setor público. Como complementação à formação, realizou habilitação em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, habilitação em Odontologia Hospitalar e aperfeiçoamento em Harmonização Orofacial. O segundo egresso trabalha como autônomo e está cursando especialização em prótese. Os dois informaram que o que os levaram a ingressar no programa foi, naquele momento, o interesse pela carreira docente.

Embora a maioria dos egressos que classificaram o impacto como “bom” ou “indiferente” não estejam envolvidos na carreira docente, os dados disponíveis não permitem concluir se optaram por não seguir essa área ou se encontraram obstáculos para ingressar nessa

ocupação, representando uma limitação deste estudo. É importante ressaltar que o entendimento prévio dos objetivos do programa de pós-graduação e sua correlação com metas profissionais (docência, pesquisa, indústria) deve ser analisado antes e durante o curso, pois as carreiras nessas áreas estão diretamente ligadas à produção científica contínua, facilitando a participação em concursos durante ou após a conclusão do Mestrado ou Doutorado.

Conforme indicado pela *Clarivate Analytics* (2019), as universidades, sobretudo as públicas, constituem os principais locais de produção acadêmica no país, representando índices superiores a 90% (Neves *et al.*, 2020). Isso sugere que estar associado a uma instituição de Ensino Superior oferece um cenário propício para o desenvolvimento da produção acadêmica. Há, ainda, a possibilidade de que o retorno financeiro proveniente da prática clínica, frente ao tempo de investimento relativo à formação acadêmica necessária para alcançar cargos de docência com salários ao menos equivalentes, possa modificar os planos iniciais de discentes de pós-graduação *stricto sensu*.

3.8 Dificuldades relacionadas ao mercado de trabalho

Apenas 26 egressos (38,24%) afirmaram não ter enfrentado dificuldades ao ingressar ou se reposicionar profissionalmente após concluir a pós-graduação no PPGOdonto da UFVJM. Esses profissionais são principalmente docentes, pesquisadores e gestores, atuando tanto no setor público quanto no privado, além de autônomos.

Dois participantes (2,94%), ambos egressos do Mestrado, informaram que ainda não estão inseridos no mercado de trabalho, dedicando-se exclusivamente ao Doutorado, um no PPGOdonto e o outro em outra instituição. Um egresso (1,47%), que atua na carreira docente no setor privado e como autônomo, não soube opinar. As principais dificuldades mencionadas pelos demais egressos incluem a falta de oportunidades na carreira acadêmica no setor público, com poucos concursos e vagas específicas para suas áreas de concentração, como relatado por um egresso da Odontopediatria. No setor privado, enfrentam dificuldades para ingressar sem recomendações e por falta de conhecimento sobre vagas disponíveis, devido ao caráter mais fechado e competitivo desse mercado. Este entrave constitui um fator importante a ser trabalhado a fim de melhorar o alcance da carreira docente pelos alunos do programa. A maior oferta de vagas docentes em Odontologia é proveniente do setor privado, sendo também a principal porta de entrada para mestres, uma vez que a carreira docente no setor público demanda de profissionais com maior titulação (Navarro, 2021).

Alguns profissionais que atuam tanto na docência quanto como autônomos mencionaram a perda de habilidades práticas devido à dedicação exclusiva ao Doutorado, bem como a saturação do mercado e a escassez de vagas atraentes para profissionais qualificados e a ausência de vagas atrativas para profissionais qualificados. Nos últimos anos, houve um maior número de mestres e doutores formados e a preocupação quanto à possibilidade de não absorção desses profissionais de forma proporcional já vinha sido apontada por outros autores (Parizotto *et al.*, 2015).

Dezoito participantes (26,47%) indicaram uma compatibilidade parcial entre o que é oferecido no PPGOdonto e as demandas do mercado de trabalho, enquanto um egresso (1,47%) considerou não haver compatibilidade. Este último egresso atualmente trabalha como pesquisador no setor público e presta serviços nas horas vagas. Os principais pontos destacados envolvem a orientação dos cursos para a carreira acadêmica, sugerindo uma lacuna ou desconexão com o mercado de trabalho fora das áreas de pesquisa e docência. No entanto, com relação à última questão apontada, esse não é o objetivo principal da pós-graduação *stricto sensu*, porém, ao analisar as respostas encontradas no questionário, é possível perceber que isso não é suficientemente claro para todos os ingressantes. A implementação de uma comunicação mais enfática sobre os objetivos e o funcionamento deste programa de pós-graduação, por meio do *site* e das mídias sociais do programa, nas campanhas de divulgação dos processos seletivos e no edital, pode contribuir para a construção do entendimento por parte dos candidatos que buscam ingressar no programa.

3.9 Aspectos gerais do presente estudo

Os aspectos relacionados aos desdobramentos profissionais e ao impacto da pós-graduação aos egressos, à sociedade e às instituições de ensino são diversos, complexos e dinâmicos. Diante disso, identifica-se a necessidade de que seja realizado um acompanhamento sistemático dos concluintes, possibilitando que as informações coletadas sejam utilizadas para ajuste contínuo dos programas de pós-graduação.

Ressalta-se como ponto forte da presente investigação a construção de uma base de informação para nortear programas de pós-graduação. Além disso, pode fornecer subsídio-base para o desenvolvimento de trabalhos futuros que tenham como foco o desdobramento profissional desses egressos, uma vez que existem poucos trabalhos avaliando pós-graduandos em Odontologia. Uma possível justificativa para o baixo número de trabalhos pode advir da

possibilidade de que, em caso de resultados significativamente negativos, o trabalho exponha vulnerabilidades significativas e traga prejuízos à imagem da instituição avaliada.

Diante das respostas, observa-se uma necessidade de informação nos cursos de Graduação, principalmente nas instituições onde existe o programa de pós-graduação, sobre as possibilidades de atuação no mercado de trabalho e caminhos necessários para o preparo do discente durante sua formação, principalmente elucidando sobre o perfil do programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Este estudo apresenta como uma limitação o uso de um questionário de autoaplicação com perguntas mais objetivas aos egressos, uma vez que o uso de questionários mais extensos e específicos poderia comprometer a adesão dos participantes pelo tempo e complexidade para responder a todas as perguntas.

4 Conclusão

Os egressos do PPGOdonto são predominantemente mulheres, com média de idade 35,63 anos, provenientes do curso de Mestrado em Clínica Odontológica e linha de pesquisa em Epidemiologia e Controle das Doenças Bucais e, em sua maioria, ampliaram sua formação e titulação. Foi identificada a necessidade de adoção de medidas que orientem os discentes em relação ao escopo principal da pós-graduação *stricto sensu*. O PPGOdonto está atualmente alinhado com as diretrizes da CAPES e seus egressos avaliam positivamente a contribuição do programa para suas carreiras profissionais. O presente estudo ressalta a importância do acompanhamento sistemático dos egressos para o aprimoramento dos cursos de pós-graduação.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Referências

BATISTA, V. G.; RAMALHO, M. N. M. Trajetória e atuação profissional dos egressos dos programas de pós-graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 129-145, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria CAPES nº 133, de 10 de julho de 2023. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020**. Brasília, DF: CAPES, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório do seminário de meio termo: Odontologia**. Brasília, DF: CAPES, 2019a.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Grupo de trabalho: ficha de avaliação**. Brasília, DF: CAPES, 2019b.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área – Área 18: Odontologia**. Brasília, DF: CAPES; 2019c.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Perguntas frequentes. **CAPES**, Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/CAPES/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/sobre-a-cap#>. Acesso em: 3 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Pós-Graduação brasileira tem maioria feminina**. Brasília, DF: CAPES, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/CAPES/pt-br/assuntos/noticias/pos-graduacao-brasileira-tem-maioria-feminina>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2024-2028 | versão preliminar**. Brasília, DF: CAPES, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Dados básicos do Programa de Odontologia**. 2025. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/viewPrograma.jsf;jsessionid=VnRJkU3EOeGpAz6meuAAAd56S.sucupira-180?popup=true&cd_programa=32010010006P8. Acesso em: 03 set. 2025.

CABRAL, T. L. de O. *et al.* Gestão de egressos: diretrizes para um programa de pós-Graduação. **Revista Alcance**, Itajaí, v. 29, n. 2, p. 156-173, 2022.

CARVALHO, P. H.; MIGLIATO, V. C.; ARGOUD, A. R. T. T. Padronização da coleta de informações para a plataforma sucupira pelos programas de pós-graduação por meio da gestão por processos. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 17, n. 37, p. 1-18, 2021.

CHARLES, L. F. J. *et al.* Trajetórias profissionais de egressos de um curso de doutorado em Psicologia. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 18, n. 39, p. 1-30, 2022.

CLARIVATE ANALYTICS. **Research in Brazil:** funding excellence – analysis prepared on behalf of CAPES by the Web of Science Group. [S. l.]: Web of Science Group, 2019.

FERNANDES, J. D. *et al.* A survey-based analysis of the academic job market. **Elife**, Cambridge, v. 9, e54097, 2020.

FLORES, A. B.; COSTA, J. P. da; FONTOLAN, M. A internacionalização da pós-graduação no Brasil: a experiência do doutorado pleno e doutorado sanduíche no exterior. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 28, e023028, 2023.

FRANÇA, S. Internacionalização: visão e conceitos na Odontologia. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, São Paulo, v. 70, n. 2, p. 106-114, 2016.

GARCIA, R.; RISSI, M. Gestão e avaliação da pós-graduação: um estudo bibliométrico. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 17, n. 38, 2021.

GOLDE, C. M. 5 easy fixes for a broken faculty job market. **Chronicle of Higher Education**, 4 ago. 2019. Disponível em: <https://www.chronicle.com/article/5-easy-fixes-for-a-broken-faculty-job-market/>. Acesso em 17 jun. 2025.

JUSTEN, M. *et al.* Trajetória de educação na pós-Graduação e atuação profissional de egressos de Odontologia: uma análise de doze anos (2007 a 2019). **Revista da ABENO**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 1687-1687, 2021.

KASHIWAGI, H. M. Contribuições do estágio de doutorado sanduíche na formação acadêmica: desafios e conquistas. **Revista Geografar**, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 217-231, 2011.

KINMAN, G. Doing more with less? Work and wellbeing in academics. **Somatechnics**, Edinburgh, v. 4, n. 2, p. 219-235, 2014.

LOBO, G. M. de O.; CASTRO, A. M. D. A. A expansão e interiorização da pós-graduação *stricto sensu* no nordeste do Brasil (2008-2017) e sua articulação com as metas 13 e 14 do PNE. **Revelli**, Inhumas, v. 12, p. 1-22, 2020.

MOIMAZ, S. A. S. *et al.* Análise da atuação profissional de egressos da pós-graduação em Odontologia na área de Saúde Coletiva. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 18, n. 39, p. 1-14, 2022.

NAVARRO, C. H. *et al.* Perfil dos egressos do programa de pós-graduação em Odontologia integrada da universidade estadual de Maringá. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, DF, v. 17, n. 37, p. 1-23, 2021.

NEVES, A. A. B.; MCMANUS, C.; CARVALHO, C. H. de. Impacto da pós-graduação e da ciência no Brasil: uma análise à luz dos indicadores. **Revista Nupem**, Campo Mourão, v. 12, n. 27, p. 254-276, 2020.

OKA, H. *et al.* Perceptions of dental students in Japanese national universities about studying abroad. **European Journal of Dental Education**, Hoboken, v. 22, n. 1, p. e1-e6, 2018.

PARIZOTTO, J. de O. L.; IMPARATO, J. C. P.; NOVAES, T. F. Perfil profissional do egresso do programa de pós-graduação em odontopediatria da Faculdade de Odontologia da USP-São Paulo. **Revista da ABENO**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 48-54, 2015.

PASSOS, B. P. dos. **Um referencial para acompanhamento e avaliação da formação recebida dos egressos de um programa de pós-graduação**. 2021. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.

PINHEIRO, J. K. de A. **Avaliação da formação acadêmica de egressos pós-graduados em Odontologia de uma instituição de ensino superior**. 2020. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

POWELL, K. Young, talented and fed-up: scientists tell their stories. **Nature**, Berlin, v. 538, n. 7626, p. 446-449, 2016.

ROTTA, I. dos S. **Satisfação e impacto na carreira: experiências de egressos de um programa de pós-graduação em Odontologia de excelência no Brasil (1995-2020)**. 2022. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.

SANTOS, A. S. dos; PERRONE, C. M.; DIAS, A. C. G. Adaptação à pós-graduação *stricto sensu*: uma revisão sistemática de literatura. **Psico-USF**, Campinas, v. 20, p. 141-152, 2015.

SCHILLEBEECKX, M.; MARICQUE, B.; LEWIS, C. The missing piece to changing the university culture. **Nature Biotechnology**, Berlin, v. 31, n. 10, p. 938-941, 2013.

SILVA, J. F. da. **Desenvolvimento de uma ferramenta de acompanhamento sistemático de egressos em programa de pós-graduação em saúde**. 2023. Dissertação (Mestrado em Pesquisa Clínica) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Programa de Pós-Graduação em Odontologia. **Relatório de gestão 2016**. Diamantina, 2016. Disponível em: http://ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/223-auditoria/224-/225-.html. Acesso em: 03 set. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Programa de Pós-Graduação em Odontologia. **Plano de desenvolvimento institucional 2017-2021**. Diamantina, MG: UFVJM, 2017. Disponível em: <https://portal.ufvjm.edu.br/page/aceso-a-informacao/institucional/bases-juridicas/bases-juridicas-1/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-da-ufvjm-2017-2021>. Acesso em: 03 set. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Regimento interno do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, MG, 2020. Disponível em: https://site.ufvjm.edu.br/ppgodonto/wp-content/uploads/2011/10/regimento_PPGODONTO.pdf. Acesso em: 03 set. 2025.

WELLCOME. **What researchers think about the culture they work in.** [S. l.], 2020.

Disponível em: <https://wellcome.org/reports/what-researchers-think-about-research-culture>.

Acesso em: 03 set. 2025.